



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ANÁLISE DE CUSTO DA IMPLEMENTAÇÃO DA  
REDE PRIMÁRIA PARA DEFESA DA FLORESTA  
CONTRA INCÊNDIOS**

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Mariete Ramos Cardoso



CASTELO BRANCO

2005

<b>Índice</b>	I
<b>Índice de Figuras</b>	II
<b>Índice de Quadros</b>	III
<b>Resumo</b>	IV
<b>Abstract</b>	V
<b>Lista de Abreviaturas</b>	VI
<b>Lista de Anexos</b>	VII
<b>1. Introdução</b> .....	<b>1</b>
<b>2. Os fogos em Portugal</b> .....	<b>4</b>
<b>3. Rede Regional de Defesa da Floresta</b> .....	<b>11</b>
3.1. Concepção e desenvolvimento da Rede de Defesa da Floresta.....	11
3.2. Componentes da Rede de Defesa da Floresta .....	12
3.3. Execução e manutenção da Rede de Defesa da Floresta .....	13
3.4. Financiamento da Rede de Defesa da Floresta.....	13
3.5. Monitorização da Rede de Defesa da Floresta .....	13
3.6. Componentes da Rede de Defesa da Floresta .....	14
3.6.1. Rede de Faixas de Gestão de Combustível.....	14
3.6.1.1. Funções das Faixas de Gestão de Combustível.....	15
3.6.1.2. Critérios técnicos usados na definição das Faixas de Gestão de Combustível .....	16
3.6.2. Mosaico de parcelas de gestão de combustível.....	21
3.6.3. Rede Viária Florestal .....	22
3.6.4. Rede de pontos de água .....	24
3.6.5. Rede de vigilância e detecção de fogos.....	26
3.6.6. Rede de infraestruturas de combate.....	26
<b>4. Integração com usos não silvestres</b> .....	<b>28</b>
4.1. Protecção de aglomerados populacionais .....	29
4.2. Protecção de habitações e outras edificações.....	30
<b>5. Avaliação de custos para Defesa da Floresta Contra Incêndios</b> .....	<b>33</b>
5.1. Caracterização das Faixas de Gestão de Combustível.....	33
5.2. Descrição das intervenções propostas para construção das Faixas de Gestão de Combustível .....	34
<b>6. Considerações Finais</b> .....	<b>50</b>
<b>7. Referências Bibliográficas</b> .....	<b>53</b>

## **Resumo**

Os fogos florestais de 2003, provocaram uma intensa reflexão não só sobre as causas, mas também sobre a melhor forma de recuperar as regiões afectadas e levaram a sociedade a aceitar propostas que até então não valorizavam como solução.

Devido à pior época de fogos florestais de sempre, foi criada a Equipa de Reflorestação, com o objectivo de coordenar a recuperação das áreas mais afectadas pelo fogo. Esta equipa inclui quatro comissões regionais de reflorestação escolhidas de acordo com a dimensão da área ardida.

O trabalho foi realizado na Comissão Regional de Reflorestação do Ribatejo, com o objectivo de calcular o custo de implementação das três faixas de gestão de combustível da rede primária para Defesa da Floresta contra Incêndios que abrangem as situações mais comuns: montado de sobreiro (faixa 1), pinhal e eucaliptal (faixa 2) e vale agrícola (faixa 3).

De acordo com as operações previstas para a construção das três faixas que foram objecto de estudo, a faixa 3 apresenta o custo de construção por hectare mais elevado, a faixa 1 o menos elevado e a faixa 2 o custo intermédio.

São ainda descritas algumas medidas importantes entre as quais se destacam: a manutenção, monitorização da rede e outras intervenções ao nível do restante território.

### **Palavras-chave**

**Faixa de Gestão de Combustível, Incêndios florestais, Medidas de Defesa da Floresta**